

Duas mil pessoas vão à missa por Tancredo

CARMEM MORETZSOHN
Enviada Especial

São João Del Rey — O povo sanjoanense, mais uma vez, se reuniu em frente ao Largo de São Francisco de Assis para orar pelo presidente Tancredo Neves. Foi durante a missa de sétimo dia, que reuniu mais de duas mil pessoas na praça. Num altar montado especialmente para a cerimônia, nas escadarias da Igreja São Francisco de Assis, o padre Antônio Lopes — amigo de Tancredo Neves há 33 anos, juntamente com outros sete padres e o bispo de São João Del Rey, dom Antônio Carlos Mesquita, procurou relembrar um pouco da vida política do Presidente e sua atuação a favor dos pobres. Dona Risoleta estava presente com suas filhas, Maria do Carmo e Inês Maria e com o filho Tancredo Augusto, além dos netos, irmãos do presidente e sobrinhos. Aécio Cunha Neves não estava presente à celebração, pois fora representar a família na missa realizada em São Pauló, com a mesma intenção.

Estavam presentes também na cerimônia o representante do Governo Federal, ministro José Hugo Castello Branco; o repre-

sentante do Governo de Minas Gerais, secretário Carlos Cota; o ministro da Fazenda, Francisco Dornelles; o secretário para Assuntos Especiais, Mauro Salles e o prefeito de Cláudio.

A missa foi celebrada segundo as regras da Venerável Ordem Terceira de São Francisco de Assis e contou, ainda, com a participação da Orquestra do Coral Ribeiro Bastos e da Banda Teodoro de Faria. Padre Lopes iniciou sua homilia enfatizando sua amizade com a família Neves e consolou o povo dizendo: "Tancredo vive e governa; não no meio dos homens, mas ao lado de Deus. E de lá estará cuidando para que o povo brasileiro consiga melhores condições de vida".

Era final de tarde em São João Del Rey. A lua já nascia e os sinos da Igreja de São Francisco de Assis tocavam. O povo todo compareceu com roupas escuras e rezou o tempo todo, acompanhando a cerimônia. "Fazei com que o exemplo do dr. Tancredo seja seguido pelos governantes do nosso povo e que não sejam esquecidas jamais as lições de sabedoria, hauridas na fé cristã que guiou os seus passos".

Também do Evangelho foi escolhido um trecho es-

pecial para dar consolo à família e ao povo presente: "Que vosso coração não se perturbe. Na casa de meu Pai são muitas as moradas. Eu vou para preparar-vos um lugar".

Na mesma homilia, foi lida uma crônica e um acróstico elaborados pela professora Aparecida Campos Franco, da Escola Estadual João dos Santos, onde Tancredo iniciou seus estudos.

— A verdadeira esperança é aquela que sabe olhar para o ontem da história onde busca experiência e inspiração; que se encarna na realidade de hoje, olhando de frente todos os desafios e situações injustas que gritam por mudança; que levanta a cabeça, olha lá na frente, vê o horizonte da liberdade e de mãos dadas com todos os que crêem nesta liberdade, caminha — disse o trecho inicial da crônica da professora.

Durante a consagração das hóstias, a orquestra cantou o Hino Nacional, que foi repetido ao final da missa, quando dona Risoleta e todos os familiares recebiam os cumprimentos das autoridades. Ao término da celebração, a família Neves permaneceu no local para receber os pésames de todo o povo presente à praça.